



ANAIS DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR

Vol. XXI (2020)

ISSN 0874-9671 (impresso/print)

ISSN 2795-4455 (electrónico/online)

Homepage: <https://revistas.rcaap.pt/aham>

Nota de Abertura

 João de Figueirôa-Rêgo

Como Citar | How to Cite

Figueirôa-Rêgo, João de. 2020. «Nota de Abertura». *Anais de História de Além-Mar* XXI: 07-08.
<https://doi.org/10.57759/aham2020.34357>.

Editor | Publisher

CHAM – Centro de Humanidades | CHAM – Centre for the Humanities
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade NOVA de Lisboa | Universidade dos Açores
Av.^a de Berna, 26-C | 1069-061 Lisboa, Portugal
<http://www.cham.fcsh.unl.pt>

Copyright

© O(s) Autor(es), 2020. Esta é uma publicação de acesso aberto, distribuída nos termos da Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>), que permite o uso, distribuição e reprodução sem restrições em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.

© The Author(s), 2020. This is a work distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), which permits unrestricted reuse, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



As afirmações proferidas e os direitos de utilização das imagens são da inteira responsabilidade do(s) autor(es).
The statements made and the rights to use the images are the sole responsibility of the author(s).

Nota de Abertura

Caro leitor

O presente número dos *Anais de História de Além-Mar* carrega consigo vários elementos que justificam um texto introdutório um pouco mais longo do que habitual.

Desde logo, trata-se do primeiro volume saído após os muitos anos de serviço prestado por João Paulo Oliveira e Costa, à frente da direcção da revista. Gostaria de publicamente agradecer o apoio e amizade constantes, bem como a disponibilidade e colaboração para secundar a reforma editorial e gráfica de uma publicação com duas décadas de existência. Fica, agora, a expectativa de o vermos regressar às páginas dos AHAM como autor.

Apesar do cansaço do tópico, não é possível esquecer o desafio que o contexto pandémico representou para o normal fluir dos procedimentos editoriais, quer pelos obstáculos que o fecho de arquivos, bibliotecas e outras instituições acarretou para autores, como para a própria arbitragem, quer pela necessidade de ajustes nos respectivos calendários académicos, que nem sempre se compadecia com os exigentes prazos inerentes à preparação dos AHAM. Este volume é disso claro exemplo, construído e parcialmente executado em 2020, viu-se coagido a submeter-se ao ritmo caprichoso da pandemia, pelos motivos antes elencados.

A equipa redactorial sofreu iguais agruras e nesta cumpre destacar o papel da nossa colega Inês Cristóvão, digna continuadora de Cátia Teles e Marques, em cujas funções sucedeu. Em ambos os casos, a competência e qualidade de trabalho desenvolvidos, ajudou a reforçar a dinâmica de uma revista cada vez mais reconhecida internacionalmente, como se prova pela procura e receptividade da comunidade científica, atestada pelas submissões espontâneas e proposta de dossiers temáticos apresentadas, para lá do crescente número de consultas *online* do acervo disponível em acesso aberto.

Por fim, antes de breves notas sobre o exemplar que ora se apresenta, uma palavra de agradecimento a dois colegas, em particular, a actual directora do CHAM, Cristina Brito, cujo voto de confiança se agradece e ao subdirector do pelouro das edições Luís Bernardo, a ambos um abraço reconhecido. Merece, também, uma saudação, pelo espírito colaborativo o editor Rui Magalhães, da Húmus, responsável pelo resultado tipográfico.

Finalmente, umas palavras sobre este XXI número dos AHAM, que integra um dossier temático sob a designação *Historia de las mujeres y de las relaciones de género. Una mirada desde el Atlántico*. Como se colhe da designação, aborda questões variadas, no tempo cronológico, na espacialidade geográfica e social e nas correntes historiográficas, espelhando na diversidade linguística, aquilo que tem sido uma das marcas dos AHAM: o reforço da internacionalização.

Como artigos avulsos, apresentamos dois textos em inglês, da autoria de Nagendra Rao e Paul Kua, respectivamente; e dois em português, da responsabilidade de Rômulo Ehalt e de Rafael Moreira, todos a merecer leitura atenta.

A finalizar, três contributos que relançam um campo que esteve um pouco desfalcado nos números anteriores, o das recensões, cujo interesse para a comunidade de estudiosos será redundante assinalar.

João de Figueirôa-Rêgo